



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 16/03/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Walter Fernando Bernardi

AGROdestaque entrevista Walter Fernando Bernardi

Em entrevista, Walter Fernando Bernardi destaca o melhoramento genético, que visa aumentar a produtividade das lavouras, diminuindo seu custo final



O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Walter Fernando Bernardi, formado em Engenharia Agrônoma em 2002.

Atuação profissional.

Após formar-se, especializou-se em Biotecnologia e doutorou-se em Genética e Melhoramento de Plantas. Desde 2007, atua na empresa Nunhems do Brasil, subsidiária da Bayer CropScience, voltada para a área de melhoramento de tomate.

Quais as atribuições do seu cargo na Bayer? Qual a importância desse trabalho para os produtores?

Sou responsável pelo desenvolvimento e cuidado do banco de germoplasma do programa de melhoramento. Seleciono linhagens e estrutura novos híbridos para o mercado. Para que seja possível atingir os resultados esperados, o profissional precisa ter um bom gerenciamento no desenvolvimento do germoplasma, além de apresentar uma ótima qualificação em genética, fitotecnia, nutrição, estatística e

fisiologia. Outro fator fundamental para o sucesso do programa de melhoramento é o trabalho em equipe, o relacionamento com o Departamento Comercial e com os produtores. Podemos destacar o lançamento de novos híbridos no mercado brasileiro como uma oportunidade de ganho em produtividade e qualidade para os produtores rurais e redução de custos finais e qualidade aos consumidores.

Quais os principais desafios do setor de melhoramento de hortaliças?

Desenvolver híbridos mais produtivos, mais resistentes a doenças e com alta produtividade nas diferentes regiões climáticas brasileiras. Outro grande desafio é entendermos as tendências futuras do mercado, pois o desenvolvimento de um novo híbrido leva de seis a nove anos.

O conhecimento sobre melhoramento de hortaliças pode contribuir, assim como para grandes empresas, para o pequeno produtor?

Sim. O principal foco do melhoramento de hortaliças é atender às demandas dos pequenos, médios e grandes produtores. Com o mercado mundial cada vez mais competitivo e com o aumento da demanda por alimentos, o melhoramento genético visa aumentar a produtividade das lavouras, diminuindo seu custo final. Isso é possível graças ao desenvolvimento de híbridos adaptados às diferentes condições climáticas, com elevada resistência a doenças e elevado potencial produtivo.